

PESQUISA E ANÁLISE SOBRE O DESCARTE IRREGULAR DE RESÍDUOS E A REALIZAÇÃO DE MEDIDAS PRÁTICAS QUE AUXILIEM NO PROCESSO DE COLETA E RECICLAGEM DE LIXO

BARBOSA, V. A. C.¹, GRALAKI, L. K.², MONTEIRO, L. C.³, SILVA, A. J. R. F.⁴,
VASCONCELLOS, E. M.⁵, CUNHA, F. M.⁶

^{1 2 3 4 5 6} EMCMEF João Severiano da Fonseca – Bagé – RS – Brasil –
pedagogico.joaoseveriano@educa.bage.rs.gov.br

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar a pesquisa realizada na EMCMEF João Severiano da Fonseca pelos alunos do 9º ano da disciplina de Seminários, o tema da pesquisa foi reciclagem e descarte irregular de resíduos. A pesquisa se deu através da aplicação de um questionário objetivo de múltiplas escolhas com alunos de diferentes idades e turmas da escola. O trabalho teve como objetivo identificar como é realizada a coleta de lixo na residência dos alunos da escola e se ocorrem procedimentos de reciclagem ou que facilitem a mesma. A obtenção dos dados foi realizada através da aplicação do questionário com 167 alunos das turmas de 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos da escola. Foram realizados 5 questionamentos: a primeira questão era se próximo a residência do aluno ocorre o descarte irregular de lixo em vias públicas ou terrenos baldios; a segunda questão perguntava se os alunos já haviam presenciado algum caso relacionado a doenças oriundas de ratos que normalmente vivem em locais com descarte irregular de lixo; a terceira pergunta abordava o tipo de coleta que ocorre na residência do aluno, classificando em mecanizada, manual ou não ocorre coleta de lixo; a quarta pergunta era se a empresa de coleta de lixo exige a separação do lixo em lixo seco e orgânico; e a quinta pergunta se na residência do aluno era realizado a separação do lixo, com intuito de facilitar o processo de reciclagem. Realizando a análise quantitativa dos dados, foi identificado que 101 alunos (60,48%) observaram locais em que ocorre descarte irregular de lixo, 22 alunos (13,17%) já ouviram sobre doenças causadas por ratos, e que a coleta de lixo realizada na região é majoritariamente manual (63,47%), seguido por coleta mecânica (30,54%) e que em 8 residências não ocorrem coletas de lixo na rua em fica localizada a residência do aluno. Na questão 4, 123 alunos (73,65%) dizem que não é necessário a separação do lixo no momento do descarte de acordo

com o tipo e na questão 5, 117 alunos (73,3%) afirmam que em suas residências não é realizado nenhum tipo de separação do lixo de acordo com o seu teor. De modo que ao analisar os dados, pode-se concluir que existe a necessidade da realização de medidas e atividades de conscientização com os alunos da escola, devido aos altos índices de descarte irregular de lixo e a baixa porcentagem de residências que realizam práticas que auxiliem no processo de reciclagem. Como perspectivas futuras do desenvolvimento deste trabalho, pretende-se realizar a nível escolar palestras e atividades interdisciplinares que abordem a conscientização sobre o descarte irregular de lixo e medidas que auxiliem na coleta e reciclagem de lixo.

Palavras-chave: reciclagem, descarte de resíduos, coleta de lixo, conscientização.